

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Pedofilia: Aspectos jurídicos, sociais e psicológicos

Renata Almeida Gomes

Email para contato: renata.mineirinha@hotmail.com

Palavras chave: abuso sexual, adolescentes, crianças, pedófilo e proteção

De um grande número de assuntos considerados tabus, a pedofilia pode ser um dos temas mais delicados e polêmicos a serem discutidos. Enquanto isso, o mundo róseo dos contos de fadas juntamente com os heróis das histórias em quadrinhos torna-se algo obscuro e sem valor em nosso consciente. O lobo mal desta vez não é o mesmo do “Chapeuzinho Vermelho”, mas o papel de antagonistas foram trocados sendo a sociedade a protagonista inesperada. Será que abusar sexualmente de uma criança é admissível em qualquer sociedade racional? De acordo com contextos históricos a prática da pedofilia é antiga, pois na Antiguidade Clássica era praticada por cidadãos, filósofos e guerreiros que envolviam com jovens de 12 a 16 anos. No entanto, tal fato perdura como uma realidade contemporânea e que destroem o que há de mais puro em uma criança: a inocência. Conforme legislação constitucional, a proteção à infância é responsabilidade do Estado, que deve adotar medidas que caibam à proteção do menor, assim como da sociedade, proporcionando proteção integral à criança e adolescente, garantia também presente no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Contudo, tais preceitos legais muitas vezes não são compatíveis com a realidade, que pode ser observada de forma antagonista no cotidiano de nós cidadãos, inclusive com a mídia denunciando tais ocorrências, como é o caso da pedofilia. Corriqueiramente nos deparamos com questões sobre casos de pedofilia, fenômeno que pode ir além de um espaço real, atingindo o ciberespaço e assim aumentando o número de casos. A prática da pedofilia está presente em todas as esferas sociais: nos meios de comunicação, no mundo eclesiástico e no seio familiar. O abuso sexual, estupro e a pedofilia se concretizam em uma sociedade que legalmente condena qualquer prática desta natureza em face da criança e adolescente. Por isso, o presente artigo tem por objetivo discutir o assunto, abordando conceitos, preconceitos, causas e conseqüências do mesmo na vida da vítima e do agente ativo. A pedofilia, que consiste no envolvimento de crianças ou adolescentes com adultos, enquadra-se como estupro, segundo Código Penal brasileiro, delimitando o rol de crimes hediondos. A exploração sexual de jovens é um ato condenável, tanto no âmbito jurídico quanto social, gerando graves seqüelas psicológicas para a vítima, muitas vezes até mesmo de ordem física ou biológica. O presente projeto tem seu desenvolvimento a partir de estudos didáticos sistematizados principalmente em discussões bibliográficas acerca do tema. No entanto espera-se, por meio deste artigo, propor uma reflexão acerca da temática, tornando-se assim um instigante desafio pensar em formas de lidar com a violência infantil, cabendo a todos clamar pela proteção e denunciar os agressores às autoridades competentes. Devendo ser um assunto que sempre deva estar em pauta mesmo sendo um incomodo e delicado assunto a ser tratado, pois o aliciamento de menores é algo freqüente que muitas vezes aparece de forma silenciosa.